

Fim da unanimidade no Confaz aumentarÃ; guerra fiscal, diz Ives Gandra



A guerra fiscal será agravada, em vez de resolvida, caso seja

aprovada a Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei Complementar 130/2014, que está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. A afirmação foi feita nesta quarta-feira (28/5) pelo advogado Ives Gandra da Silva Martins (*foto*), em conferência gravada para o Seminário InterNews “Guerra Fiscal: Os Riscos da Súmula Vinculante para as Empresas”, que ocorre no próximo dia 9 de junho em São Paulo.

Para o tributarista, o fim da exigência de unanimidade para a aprovação, pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), de programas estaduais de incentivo de ICMS, como propõe o substitutivo do PLS 130, aumentaria as disputas no órgão, levando alguns estados que hoje participam pouco da guerra fiscal a buscarem a aprovação de novos programas de incentivo.

O substitutivo, de autoria do senador Luiz Henrique (PMDB-SC), revoga a exigência de unanimidade no Conselho e permite a convalidação de programas de incentivos fiscais já existentes com 3/5 dos votos das unidades da Federação e 1/3 de votos das unidades em cada região do país.

Por falta de quórum, a CAE não apreciou o substitutivo na última terça-feira (27/5). O texto foi apresentado pelo senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) e adotado com pequenas modificações pelo senador Luiz Henrique, relator da CAE.

Wilson Dias/ABr



A grande maioria dos programas de incentivo fiscal estaduais de ICMS em vigor não foram aprovados pelo Confaz e são considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal. A corte estuda a edição de uma Súmula Vinculante a respeito. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot (*foto*), no último dia 31 de março, recomendou a imediata aprovação da súmula pelo Plenário do STF, sem modulação de efeitos. Posteriormente, Ricardo Ferraço apresentou o substitutivo ao PLS 130.



O ministro Gilmar Mendes, do Supremo, falará sobre a proposta de súmula e as possibilidades de modulação de seus efeitos no painel de abertura do seminário da InterNews. O tributarista Hamilton Dias de Souza, que defende o substitutivo como solução para a guerra fiscal, também será conferencista. Os senadores Luiz Henrique e Ricardo Ferraço gravarão suas conferências em Brasília, e elas serão apresentadas no evento.

O Seminário InterNews “Guerra Fiscal: Os Riscos da Súmula Vinculante para as Empresas” contará ainda com palestras do coordenador do Confaz, José Barroso Tostes Neto; do secretário da Fazenda do estado de São Paulo, Andrea Calabi; e do advogado e sócio do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados, Marcos Joaquim Gonçalves Alves. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (11) 3751-3430.

Autores: Redação ConJur